

Teremos todos e todas os mesmos direitos?

Conhecer, debater, compreender e agir relativamente às problemáticas ligadas ao trabalho e migrações

3ª etapa ATUAR

Objetivo: Entender que a participação faz parte da cidadania global e promove a transformação de situações de injustiça social, incluindo a equidade no acesso ao trabalho e na mobilidade de pessoas.

Dimensões a trabalhar: Reflexão crítica, participação, cidadania global, partilha e empatia.

Instruções ler informação específica sobre o módulo “Trabalho e Migrações” no Guia Pedagógico e descarregar os materiais de preparação para as várias sessões que compõem o módulo.

Apresentação da etapa ATUAR

Tempo

10 min

Materiais

- Computador e projetor ou folhas de parede ou quadro
- Marcadores ou giz
- Apresentação digital preparada pelo educador ou pela educadora

Dinamizar uma reflexão coletiva sobre as conclusões das etapas anteriormente percorridas (DESVENDAR e APROFUNDAR), recorrendo às sistematizações dessas etapas.

Estimulando a participação do grupo, estruturar e organizar as várias contribuições nas seguintes dimensões:

- descrição, sob vários ângulos, da problemática;
- causas da problemática identificadas;
- consequências da problemática identificadas.

Perguntar se, perante as conclusões a que se chegou, é importante cada um e uma tomar consciência das implicações que têm, para si e para outros e outras, as realidades que descobriu e se isso leva a sentir a necessidade de fazer alguma coisa a esse respeito.

Dar a conhecer o objetivo da 3ª etapa - ATUAR: entender que a participação faz parte da cidadania global e promove a transformação de situações de injustiça social, incluindo a equidade no acesso ao trabalho e na mobilidade de pessoas.

Introdução à atividade

Tempo

5 min

Informar que esta atividade é uma proposta para ler e refletir criticamente sobre notícias produzidas pela comunicação social, ligando aos temas em questão - trabalho e migrações.

Pretende-se refletir sobre a reprodução de estereótipos, a simplificação de temas complexos, etc., de modo a entender melhor a lógica das diferentes narrativas produzidas e fazer um melhor uso dos meios de comunicação.

Se é verdade que os fluxos de informação aumentaram, é fundamental ter um olhar crítico sobre a utilização de suportes de media, refletindo sobre as técnicas de informação e comunicação existentes. Esta atividade é, em si própria, uma forma de ação em prol de uma cidadania global.

Atividade

Tempo

35 min

Materiais

- Textos jornalísticos (uma cópia por grupo) Descarregar na pasta Materiais de Preparação)
- Orientações para a leitura crítica de notícias (uma cópia por participante) (Descarregar na pasta Materiais de Preparação)
- Folhas de parede
- Marcadores

Dividir os e as participantes em pequenos grupos.

Distribuir a cada grupo um dos textos jornalísticos sobre trabalho e migrações propostos na pasta de materiais (cada grupo deve ficar com uma notícia que dê uma visão diferente do mesmo assunto).

Pedir aos grupos que façam a leitura crítica do artigo a partir dos pontos de orientação* que se encontram na pasta de materiais.

Pedir a cada grupo que apresente o resultado do seu trabalho.

Reflexão coletiva

Tempo

30 min

Terminada a atividade de simulação, convidar os e as participantes a sentarem-se, de preferência em roda, de modo a que todos e todas tenham contacto visual, e:

1.ª parte – Conduzir uma conversa com o grupo focada no que sentiram. Perguntas orientadoras:

- Como é que correu?
- Como foram os vários passos?
- Houve alguma dimensão que tenha sido mais fácil de analisar?
- Houve algo que vos tenha surpreendido ou chamado à atenção na análise das notícias?

2ª parte - O educador ou a educadora continua a conversa mas focando agora nos conteúdos. Perguntas orientadoras:

- Já tinham pensado nas diferentes interpretações, por vezes até contraditórias, que podem resultar da leitura da mesma realidade?
- Nas notícias que vêm e ouvem diariamente é fácil ou difícil fazer isto?
- Que ligações se podem fazer ao exercício da primeira etapa (construção de narrativas a partir da leitura de notícias)?
- Que implicações é que a forma de redigir e de divulgar notícias pode trazer a uma pessoa que chega a um país em busca de trabalho? E para as pessoas que vivem no país? Será que influencia a forma como acolhem e tratam os migrantes? E o acesso às oportunidades de trabalho?

Sistematização

Tempo

20 min

Materiais

- Orientações para a leitura crítica de notícias
- Descarregar materiais na pasta Materiais de Preparação
- Computador e projetor ou folhas de parede ou quadro
- Marcadores ou giz

Terminada a discussão em plenário, o educador ou a educadora reúne as ideias que foram surgindo e faz uma sistematização dos conteúdos a reter com esta atividade, com o apoio da pasta de materiais.

Ideias orientadoras para concluir a etapa:

- A importância da leitura crítica e fundamentada do que nos chega e, por consequência, da realidade que nos rodeia, bem como de estarmos conscientes das consequências/implicações que as narrativas que se vão construindo podem ter na vida e percurso das pessoas que migram e buscam trabalho.
- A importância de ouvir opiniões diferentes sobre o mesmo assunto, para podermos construir a nossa própria opinião, de modo fundamentado.
- A importância de uma sociedade ou comunidade reflectir sobre aquilo que ouve e lê para a construção de um mundo mais justo, comum.

Proposta de ação

Tempo

20 min

Materiais

- Apresentações de vários exemplos
- Projetor

Terminado o percurso, propor ao grupo uma ação que aborde as aprendizagens que foram fazendo ao longo das sessões.

Uma proposta é realizar entrevistas (individuais ou em grupo) a familiares, amigos, pessoas que conheçam ou que identifiquem na sua comunidade, que:

- estejam a trabalhar em Portugal oriundas de outros países;
- tenham estado a trabalhar noutro país.

O objetivo é que estas entrevistas sejam conduzidas de forma a conhecer várias experiências em contextos de migração, na voz de quem passou ou passa pela experiência de trabalhar longe do seu país. Pode-se recorrer a associações de imigrantes que existam na comunidade ou 'núcleos' sindicais que acompanhem imigrantes.

Os resultados destas entrevistas podem ser publicados em jornais escolares ou locais, expostos na escola ou comunidade ou servir como base para formas de comunicação criativas sobre o tema do recurso.